

## **Música, Dom Espiritual, Adoração**

Neste exposto, venho deixar uma breve reflexão sobre música, dom espiritual e adoração.

Tenta lembrar quantas vezes na última semana ouviste música. Não só as músicas na rádio, mas também as pílulas de sonolência na sala de espera do dentista. Ou o canto de alguém a teu lado no autocarro. É muito provável que não tenha passado um único de teus dias sem escutar alguns acordes. Às vezes nem nos damos conta, mas a música cerca-nos por todos os lados. Há música para dançar, namorar, estudar. Música para enfrentar o trânsito, trabalhar, fazer ginástica e para relaxar no final do dia. Música para orar e memorizar. Para comunicar as emoções que não conseguimos transmitir só por meio de palavras. E música simplesmente para ouvir e desfrutar. (Carmadélio, 2015)

O músico é um dom extraordinário de Deus para a humanidade. A música nos alegra, emociona, tranquiliza, fortalece e tantas outras menções pode-se fazer à música, mas que dizer da importante função da música como instrumento que nos leva à oração e a um profundo encontro com o Deus que nos criou e criou a música.

Em I Coríntios 12: 8- 10 os dons das línguas e de interpretação das línguas são introduzidos por heteros, (duma outra natureza: 1 Cor. 12. 10) em vez de allos, (um outro dom da mesma natureza). Podemos ver então nestes dons uma categoria à parte, a que chamaremos de dons de louvor e oração, aos quais ligaremos os dons musicais. (Kuen, 1806, p. 99) A música não é mencionada entre os dons espirituais no Novo Testamento, no entanto é citada muitas vezes no Antigo Testamento e na epístola de Efésios; os cânticos e os hinos aparecem como manifestações da plenitude do Espírito. “Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e

salmodiando ao Senhor no vosso coração.” (Efésios 5:19), tal como podemos ver também em Colossenses 3: 16 “A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração.

Deus deu dons espirituais para a edificação da Igreja. Esses dons são capacidades especiais que cada pessoa pode usar para seu próprio crescimento espiritual e para ajudar outros. O dom da música é um deles mas se porventura ainda não conheces o teu dom, seria bom descobrir, há testes mesmo na internet onde podes descobrir qual o teu dom espiritual, na parte final na bibliografia deste pequeno “paper” podes encontrar. (Teste dos dons espirituais)

## **Antigo Testamento**

No antigo Testamento, vemos que Davi foi ao mesmo tempo profeta, poeta e músico. O próprio Jesus afirma que ele compôs seus cânticos sobre a inspiração do Espírito Santo (Kuen, 1806) como podemos ver em Marcos 12: 36: “O próprio Davi falou, movido pelo Espírito Santo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés”.

Nos Salmos Deus inspirou o seu servo David a louvar o Senhor por cânticos novos. “Cantai-lhe um cântico novo; tocai bem e com júbilo”, com acompanhamento de trompete, de harpas, de instrumentos de cordas. ( Salmo 150). Outros instrumentos são nomeados ligados ao culto no Antigo Testamento, os musicólogos, reportaram uma trintena de instrumentos nos hebreus. Durante o reino de David, 4000 levitas tinham como função principal louvar o Senhor, com os seus instrumentos, (Kuen,

1806) conforme lemos: “e quatro mil para louvarem ao Senhor com os instrumentos, que eu fiz para o louvar, disse Davi.” (1 Crônicas 23:5; 15: 22; 16: 5, 6; 25: 1-7)

No momento da dedicação do templo, numerosos cantores e instrumentistas animaram o culto com acentuada alegria. (Kuen, 1806)

Os dons que Deus deu para o louvor concernia o cântico ( I Crônicas 15:19), a direção de coro, (I Crônicas 15: 22), conjunto de instrumentos (I Crônicas 15: 20, 21), composição de melodias e poemas. (Kuen, 1806)

### **Novo Testamento**

Quando olhamos o Novo Testamento o elemento mais importante do culto cristão é o cântico coletivo. Uma assembleia que canta bem glorifica a Deus e chama a atenção dos crentes e descrentes. Qual é a parte dos dons espirituais no cântico? Um cântico harmonioso, não é nunca fruto do acaso, ele se desenvolve da feliz conjunção dos dons de Deus e da participação humana. Deus dá as vozes sonoras e justas, os dons da direção coral, o amor da música e o prazer de aprender novos cânticos. Mas estes dons cultivam-se, também aperfeiçoam-se pelo exercício, pelo tempo e interesse que lhes consagramos. Os dons dos solistas ( vocais ou instrumentais), podem contribuir com a sua parte para a edificação e ou a evangelização. (Kuen, 1806, p. 100)

### **Acompanhamento instrumental**

Os dons instrumentais tem igualmente o seu lugar no culto da nova aliança. Desde sempre, a evolução dos instrumentos de música estavam ligados à vida religiosa. O acompanhamento dos cânticos, torna o canto mais dinâmico. Saber tocar piano ou órgão, é um dom natural, que o Espírito Santo pode utilizar para a utilidade

comum. Este dom deve de ser cultivado com muito exercício. Mas um bom pianista não é necessariamente um bom acompanhante. O acompanhamento exige uma reconversão da técnica de piano, muita humildade (para realmente acompanhar e não dominar ou brilhar) e de sensibilidade musical para adaptar-se ao estilo particular de cada cântico. Se este dom não for valorizado na igreja, ele fará com o culto seja mais empobrecido.

### **Como deve ser usado dom da música**

A escritora Ellen White, deixa algumas notas importantes sobre o uso deste dom importante na igreja. E deixo apenas algumas delas de uma forma resumida.

“As notas longamente puxadas e os sons peculiares, comuns no canto de óperas, não agradam aos anjos. Eles se deleitam em ouvir os simples cantos de louvor entoado em tom natural. Os cânticos em que cada palavra é pronunciada claramente em tom harmonioso, são os que os anjos se unem a nós para cantar. Eles tomam o estribilho entoado de coração com o espírito e o entendimento.” (White, Evangelismo, p. 510)

“Entre os anjos não há exibições musicais tais como: movimentação física, voz áspera e estridente, uso de todo o poder e volume de voz que é possível. Isso não traz nenhuma melodia para aqueles que a ouvem na terra ou no Céu. Essa maneira não é aceitável a Deus.” (White, Mensagens escolhidas, p. 333)

“Quando os seres humanos cantam com o espírito e com o entendimento, os músicos celestiais apanham a harmonia, e unem-se ao cântico de ações de graça.” (White, Obreiros Evangélicos, p. 357)

Quando tomarmos consciência da santidade de Deus e do que Ele espera de um verdadeiro adorador, orando e comungando com Ele diariamente para chegarmos

a tal compreensão, então seremos capazes de reverter o quadro de completa indiferença e irreverência de nossa parte quando estamos diante de Sua presença na igreja. (Dalla, 2014, p. 173)

O dom da música tem objectivo importante de levar a igreja a adorar em espírito e em verdade ao Deus Criador. É por essa razão que Deus dá o dom da música, para O podermos adorar. “Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.” João 4:23

O texto acima descreve a divindade que chama Suas criaturas humanas para adorá-Lo, ou seja, para um relacionamento pessoal com Ele. Se Deus está a procura de pessoas que O adorem em espírito e verdade, significa que existe um sistema de adoração equivocado.

Quando tomarmos consciência da santidade de Deus e do que Ele espera de um verdadeiro adorador, orando e comungando com Ele diariamente para chegarmos a tal compreensão, então seremos capazes de reverter o quadro de completa indiferença e irreverência de nossa parte quando estamos diante de Sua presença na igreja. (Dalla, 2014)

“O dever de adorar a Deus se baseia no fato de que Ele é o Criador, e que a Ele todos os outros seres devem a existência. E, onde quer que se apresente, na Bíblia, Seu direito à reverência e adoração, acima dos deuses dos pagãos, enumeram-se as provas de Seu poder criador. E os seres santos que adoram a Deus nos Céus, declaram porque Lhe é devida sua homenagem: ‘Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque Tu criaste todas as coisas.’ Apocalipse 4:11.” Ellen G. White. O Grande Confito, p. 436-437.

Já viu o quanto devemos de agradecer a Deus, porque ele nos deu o dom da música? Que responsabilidade enorme temos diante de Deus, pelo facto de ele nos dar este dom?

O ato de adorar é a nossa homenagem, a nossa gratidão e o nosso louvor à divindade voluntariamente; é uma forma de reconhecer que somos seres criados à semelhança do Criador e que graças a Ele existimos, vivemos e nos movemos. (Dalla, 2014, p. 166)

“Vivemos um momento difícil em que cada vez mais as pessoas e as sociedades expressam sentimentos religiosos sem uma clara orientação cristã e bíblica. A música tornou-se uma questão fundamental que requer discernimento e decisão espiritual. Conseqüentemente, devemos fazer estas importantes perguntas enquanto buscamos fazer boas escolhas musicais: a música que ouvimos ou apresentamos tem consistência moral e teológica tanto na letra como na melodia? Qual a intenção que está por trás da música? Ela transmite uma mensagem positiva ou negativa? Glorifica a Deus e oferece o que é mais nobre e melhor? O propósito da música está a ser transmitido com eficácia? O músico promove uma atmosfera de reverência? A letra e a música dizem a mesma coisa? Estamos a buscar a orientação do Espírito Santo na escolha da música religiosa e secular? O conselho de Paulo é claro: ‘Cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento’ (1 Coríntios 14:15). Não há dúvida de que a música é uma expressão artística que toca os sentimentos. Isto nos leva a avaliar, escolher e produzir a música de maneira racional, tendo em vista o seu poder, e buscando cumprir o propósito de Deus para a edificação da igreja e a salvação do mundo.” Filósofa Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música. Documento votado em 13 out. 2004 pela Associação Geral da IASD.

Que o Senhor nos dê sabedoria, para podermos fazer o caminho que ele pretende para a adoração na sua igreja. Que o Senhor nos ajude a compreender a importância deste dom que Ele nos dá, e sabermos usa-lo para uma correta adoração.

## Bibliografia

Carmadélio. (27 de abril de 2015). *A Música, dom de Deus! sua origem, utilidade e importância na vida humana*. Obtido de Blog Carmadélio:  
<http://blog.comshalom.org/carmadelio/45655-a-musica-dom-de-deus-sua-origem-utilidade-e-importancia-na-vida-humana>

Dalla, L. (2014). *MÚSICA, REVERÊNCIA E ADORAÇÃO O Propósito de Deus*. S. Paulo, Brasil: ISBN .

Kuen, A. (1806). *Dons pour le service*. St Léger, Suíça: cahiers Emmaus.  
*Teste dos dons espirituais*. (s.d.). Obtido em setembro de 2016, de  
<https://americanopolis.com/dons/>

White, E. G. *Evangelismo*.

White, E. G. *Mensagens escolhidas* (Vol. 3).

White, E. G. *Obreiros Evangélicos*.

